

A graphic of a musical staff consisting of five horizontal white lines on a dark, textured background.

concerto

labOratório

2019

O lab**Oratório** é uma semana intensiva de formação em música litúrgica, num espírito de oração e de vida comunitária. Tem como objectivos principais: dar formação litúrgica e musical, pondo em diálogo música e vida espiritual; criar nova música para a liturgia, com estilos musicais diversificados; promover um ambiente eclesial inclusivo onde pessoas de idades, proveniências e sensibilidades variadas rezam, aprendem e criam em conjunto.

Para a edição de 2019, foi pedido a 30 compositores, de estilos muito diferentes, que compusessem novos cânticos para a liturgia. O resultado desse trabalho são as 90 músicas novas que estão no “livro cinzento” e o concerto de hoje.

# É Natal, nasceu Jesus

**Música e letra:** José Allen Fontes

**Arranjo:** Duarte Fontes

**Estilo:** Coral

Pastorinho onde vais  
Com teus animais?  
Já são horas de dormir:  
Que te faz partir?  
Esta noite é especial,  
Não houve outra igual:  
A quantos se sabem réus,  
Abriram-se os céus.

Ó estrela de onde vens,  
Que luz nova tens?  
Parece mais leve o ar,  
Vendo-te brilhar!  
Se me vês, não julgues mal,  
Eu sou só sinal:  
Na terra já está a luz  
Que ao bem conduz!

Orientais, que fazeis,  
Vós que até sois reis?  
Tão longa deslocação  
Que há de ter razão!  
Só por fora não se vê,  
Dentro está o porquê;  
Descobrimos no menor  
O que há de maior!

É natal, nasceu Jesus,  
Para os homens luz!  
A vê-lo nos braços de sua Mãe,  
Vamos a Belém.

# Guia-nos, Senhor

**Música:** Alfredo Teixeira

**Arranjo:** Dt 31, 15

**Estilo:** Erudito

Guia-nos, Senhor, para a tenda da aliança.

Faz-nos caminhar à luz do Teu rosto.

[Ex 24,15]

Guia nossos passos para a montanha,

A montanha do Teu silêncio,

A montanha do Teu perdão,

O monte santo da nossa esperança.

[Is 32,17]

Guia nossos passos para o encontro,

O encontro com a Palavra,

O encontro com a Justiça,

Promessa nova do Teu profeta.

[Is 66, 13]

Guia nossos passos para o amor,

O amor que consola prantos,

O amor que levanta o pobre,

Bondade simples de Tuas mãos.

Vimos o mundo aceso nos seus olhos,  
E por os ter olhado nós ficámos  
Penetrados de força e de destino.

Ele deu carne àquilo que sonhámos,  
E a nossa vida abriu-se, iluminada  
Pelas imagens de oiro que ele vira,

Veio dizer-nos qual a nossa raça,  
Anunciou-nos a pátria nunca vista,  
E a sua perfeição era o sinal  
De que as coisas sonhadas existiam.

Vimo-lo voltar das multidões  
Com o olhar azulado de visões  
Como se tivesse ido sempre só.

Tinha a face voltada para a luz,  
Intacto caminhava entre os horrores,  
Interior à alma como um conto.

E ei-lo caído à beira do caminho,  
Ele - o que partira com mais força  
Ele - o que partira pra mais longe.

Porque o ergueste assim como um sinal?  
Pusemos tantos sonhos em seu nome!  
Como iremos além da encruzilhada  
Onde os seus olhos de astro se quebraram?

Sophia de Mello Breyner Andresen | "Poesia", 1944

# Aqui estou, Deus, meu Senhor

**Música:** Teresa Rocha e Mello

**Letra:** Cf. Mateus 13, 1-18.

**Estilo:** Indie

Será dado em abundância  
Àquele que já tem.  
Será tirado tudo ao outro,  
E o pouco que ele tem.  
Não quereis ser a semente donde nada vem.  
Abri os olhos e os ouvidos para o que vos disser.  
Estejai atentos a seu passo e a tudo o que Ele fizer.  
Eu quero pousar a semente onde [Ele] estiver,  
Eu quero querer tudo o que Ele quiser.

Aqui estou, Deus, meu Senhor,  
Para escutar Tua palavra de amor,  
E a seguir, para semear,  
Gota a gota, a água e a luz  
Eu vou lançar.

# Felizes os que Deus escolheu

**Música:** João Madureira

**Letra:** Liturgia das Horas

**Estilo:** Erudito

Felizes os que Deus escolheu  
Para estarem no mundo que geme,  
Sofrendo as dores do seu nascimento!  
A criação inclina-se para o dia  
Em que se vai ouvir falar do Deus de amor:  
Ele faz amadurecer toda a dor  
Em frutos de paz, de liberdade,  
Para que o seu nome seja santificado.

Felizes os que Deus enviou  
À terra para trabalhar  
e ser uma luz de esperança!  
A obra de Deus não está acabada:  
Ao longo dos dias, ao longo das noites,  
Ele levanta no silêncio  
Uma Árvore para os pássaros, o Homem Jesus,  
Para que o seu Reino seja conhecido.

Felizes os que Deus faz brilhar  
Aos olhos dos que vivem sem pastor  
Para os atrair ao Senhor, com confiança!  
No universo da amizade  
Eles são o fogo, eles são o sal,  
Deus chama-os de volta à Aliança:  
Os seus desejos cumprem-se  
Quando tudo se transforma em eucaristia!

Deus forte a quem tudo pertence  
O mundo e tudo o que ele contém,  
Desperta hoje uma voz de louvor.

# Quem é esse louco?

**Música:** Fernando Lapa

**Letra:** Didier Rimaud, sj

**Estilo:** Erudito

Quem é esse louco  
pela terra e por nós?  
Dá o nome a todas as coisas,  
Pronuncia o nome de Deus,  
E usa para si um nome nosso...  
Quem é, então, o homem-Deus?

Quem é esse louco  
Sobre a colina com seus pães,  
No lago das tempestades,  
No monte com Deus às claras,  
No campo das espigas,  
Quem é, então, o homem-Deus?

Quem é esse louco  
No caminho, com ramos,  
No bosque, chorando sangue,  
No jardim do beijo,  
No vale do Príncipe-Nocturno,  
Quem é, então, o homem-Deus?

Quem é esse louco  
No Tribunal, em sexta-feira  
No lugar do «Eis o Homem»,  
Na Via da cruz levantada,  
De Coração em aperto,  
Quem é, então, o homem-Deus?  
Quem é esse louco  
Morto no lugar dito Caveira  
Na margem, com peixes,  
Na estalagem pascal,  
No ponto de encontro com o céu,  
Quem é, então, o homem-Deus?

Quem é esse louco  
pela terra e por nós?  
Dá o nome a todas as coisas,  
Pronuncia o nome de Deus,  
E usa para si um nome nosso...  
Ele é um louco por Deus.



Que formosos são sobre os montes  
os pés do mensageiro que anuncia a paz,  
que apregoa a boa-nova,  
e que proclama a salvação!  
Que diz a Sião: «O rei é o teu Deus!»  
Ouve: as tuas sentinelas gritam, cantam em coro,  
porque vêem olhos nos olhos  
o regresso do SENHOR a Sião.  
Ruínas de Jerusalém, irrompei em cânticos de alegria,  
porque o SENHOR consola o seu povo,  
com a libertação de Jerusalém.  
O SENHOR mostra a força do seu braço poderoso  
aos olhos das nações,  
e todos os confins da terra verão o triunfo do nosso  
Deus.  
Is 52,7-10

## A Tua face

**Música:** Francisco Tavares

**Letra:** Salmo 27 (26)

**Estilo:** Erudito

[enquanto o coro acompanha a boca fechada]

Diz-me o coração: «Procura a face de Deus».

A Tua face, Senhor, eu procuro,

Não ocultes de mim

O Vosso rosto.

**Nota:**

A mudança no pronome pessoal (Tua / Vosso) é intencional, e exprime a relação com Deus Uno e Trino.

# Fazei isto em memória de Mim

**Música:** Miguel Pedro, sj

**Letra:** Miguel Pedro, sj

**Estilo:** Coral

Quando chegou o dia  
D'estender os braços e ligar a morte à cruz,  
O Filho do Homem, durante uma ceia,  
entregou o corpo aos pecadores.

Não temamos a fome nem a sede,  
Se Cristo é nosso alimento. Quando os nossos lábios  
bebem do seu cálice,  
Ele tem o sabor do mundo novo.

Neste banquete pascal, Deus é nosso alimento,  
fermento da nossa união.  
Assim renovados numa nova esperança,  
encontramos os bens do reino que virá.

Por Jesus Cristo, Sacerdote perfeito,  
No Espírito da paz,  
Por tantos dons e graças, num abraço de irmãos,  
Nós Te adoramos, Pai do céu e da terra.

Aqui está o Meu corpo! Aqui está o Meu sangue!  
Tomai e comei! Tomai e bebei! Para que a Minha  
morte permaneça na vossa memória, fazei isto em  
memória de Mim.

## Kyrie eleison

**Música:** Duarte Rosado, sj

**Letra:** Missal Romano

**Estilo:** Erudito

Kyrie, eleison.

Christe, eleison.

Kyrie, eleison.

# Não dormirá Aquele que te guarda

**Música:** Tomás Cruz

**Letra:** Salmo 121 (120)

**Estilo:** Pop

Levanto os olhos para os montes,

Donde virá o auxílio?

O meu auxílio vem do Senhor,

Que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos,

não dormirá Aquele que te guarda.

Não há de adormecer O que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda,

O Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.

O sol não te fará mal de dia

Nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende do mal,

O Senhor vela pela tua vida.

Ele te protege quando vais, quando vens,

Agora e para sempre

# Do sangue derramado

**Música:** João Andrade Nunes

**Letra:** Didier Rimaud, sj

**Estilo:** Coral

Do sangue derramado, comamos do Seu Pão.  
Bebamos do Seu cálice, sinal de redenção.

Porque Ele está connosco, enquanto o tempo é  
tempo.

Busquemos o seu rosto,  
Busquemos sua imagem.

Porque Ele está connosco,  
Nos dias de fraqueza.  
Ele é o nosso alento  
Em todos os momentos.

Voltemos para Ele  
A nossa paciência.  
Estendamos a mão  
Pedindo Seu perdão.

Este é o dia novo. Sei-o pelo desejo  
De o transformar. Este é o dia transformado  
Pelo modo como apoio este dia no chão.  
Coloco-o na posição humilde dos meus joelhos na terra  
Abro-o com os olhos de todas as coisas quando os fixo  
Na atenção.

E fico atento, fico deitado porque não sei crescer  
Num terreno que se levante.  
Cresço na clareira de um homem que é uma palavra  
Na sua túnica inteira  
Porque este é o sítio do dia sem horário

Sem divisões

E ponho-me de frente no seu lado,  
Nos seus braços abertos para me unir  
E entro pelo lado aberto e ardo – como Elias  
Em chamas subindo para o céu.

Daniel Faria | “Poesia”, 2003

# Na manhã da alegria

**Música:** Rui Fernandes, sj

**Texto:** Salmo 105, 47 (paráfrase)

**Estilo:** Tradicional

Na manhã da alegria eu irei ver as nações do mundo inteiro a cantar

E o Senhor, muito apressado, a correr, a preparar a salvação para a humanidade.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor

Aclamemos a Deus, nosso Salvador,

Vamos à sua presença e dêmos graças,

Ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Pois grande Deus é o Senhor,

Rei maior que todos os deuses.

Em sua mão estão as profundezas da terra, e pertencem-lhe os cimos das montanhas.

Dele é o mar, foi Ele quem o fez,

Dele é a terra firme que suas mãos formaram.

Vinde, prostremo-nos em terra,

Adoremos o Senhor que nos criou,

Pois Ele é o nosso Deus,

E nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.

# Espero vir a contemplar

**Música:** Diogo Couceiro, sj

**Texto:** Salmo 26 (27)

**Estilo:** Catedral/ Coral

Espero, espero vir a contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos.

O Senhor é minha luz e minha salvação  
A quem hei-de temer?  
O Senhor é a defesa, a defesa da minha vida,  
De quem hei-de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:  
Habitar na casa do Senhor todos os dias da minha  
vida  
Para gozar da suavidade do Senhor  
E visitar o seu santuário.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor na  
terra dos vivos  
Confia no Senhor, sê forte,  
Tem confiança, e confia,  
E confia no Senhor.

## **Concerto dirigido por:**

Ana Isabel Pereira

## **Organista:**

Sérgio Silva

## **Guitarristas:**

P. Duarte Rosado sj, P. Miguel Pedro Melo sj,  
Miguel Fontes

## **Percussionista:**

Gonçalo Costa Cordeiro

## **Coro:**

### *Sopranos*

Beatriz Arcanjo

Carlota F. Marques

Carolina Portela

Joana Gonçalves

Leonor Gorjão

Mafalda O. Martins

Margarida Corsino

Margarida Pardal

Maria João Sousa

Vitória Gorjão

### *Contraltos*

Ana R. Antunes

Beatriz Fonseca

Beatriz Lisboa

Beatriz Ramirez

Carmo Simões

Carolina Figueiredo

Carolina Rodrigues

Filipa Gallis

Laura Marques

Leonor Murteira

Margarida S. Almeida

Maria Portela

Maria R. Garcia

Natália Faria



### ***Tenores***

António Falacho  
Carlos Grijó  
David Mwangi  
Diogo Ferraro  
Francis Malunga  
Frederico M. Sarmento  
Gonçalo C. Cordeiro  
João Carlos Dias  
Lourenço Sarávia  
Miguel Leitão  
P. Miguel Pedro Melo sj  
P. Miguel Rodrigues  
Rui Aleixo  
P. Rui Fernandes sj  
Tomás Morgado

### ***Baixos***

Afonso Lemos  
André Barreiros  
Diogo Conceição  
P. Duarte Rosado sj  
Henrique Freixieiro  
Jaime Espiniella García sj  
João Carvalho  
José Blanco  
Manuel Martins  
Mário Rodrigues  
Rui Rodrigues  
Sebastião Caldas  
Tiago Morin